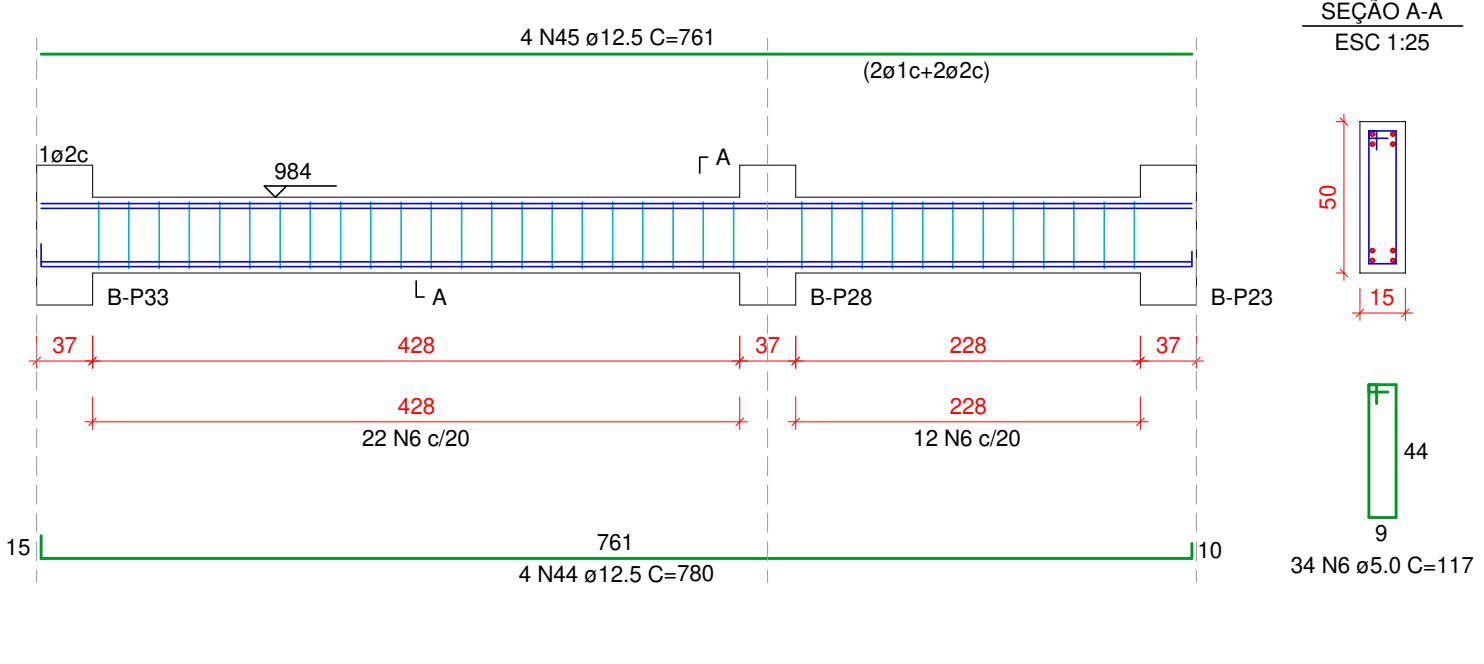
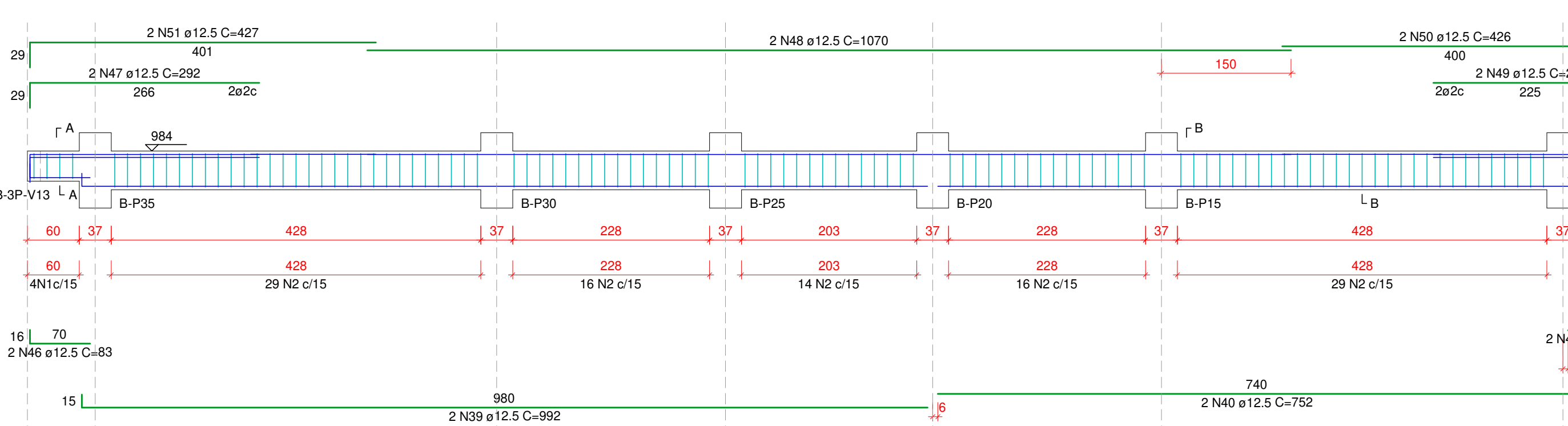
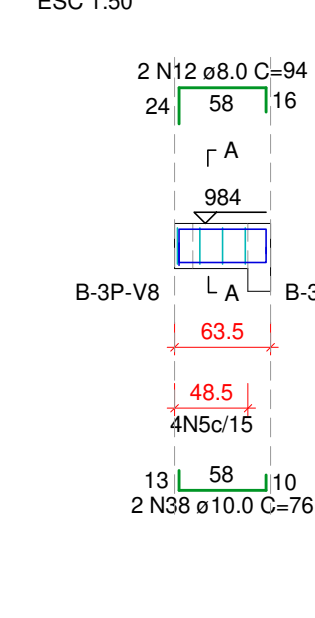
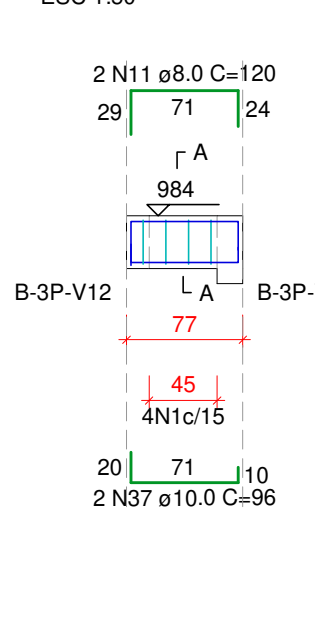
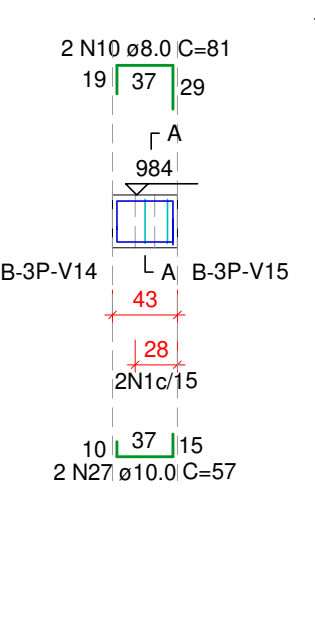
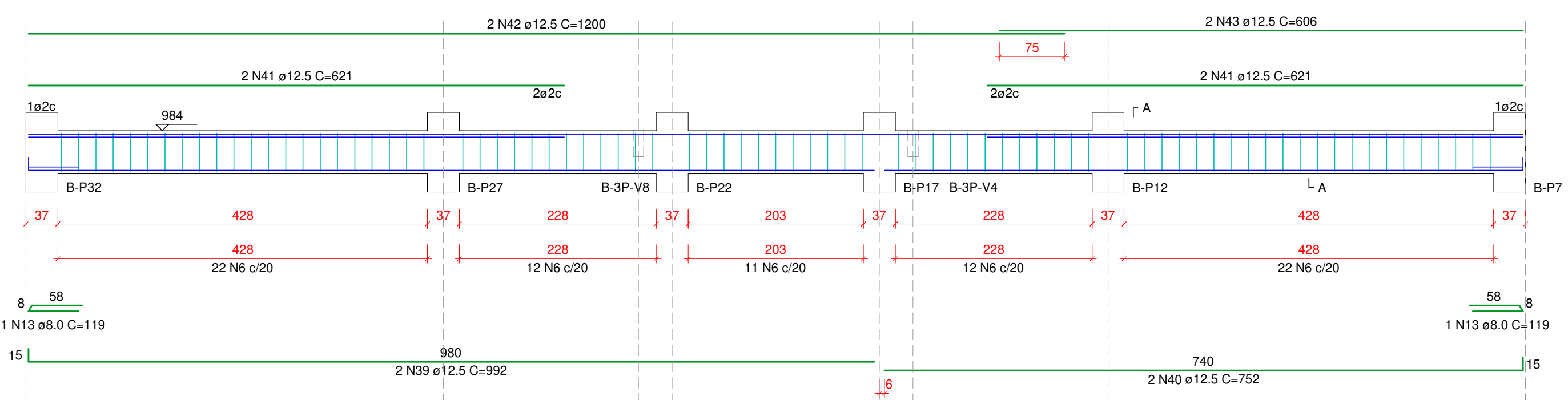
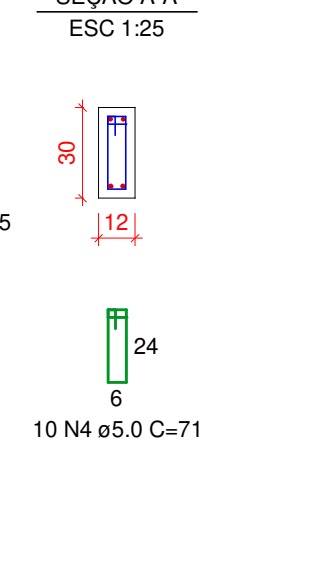
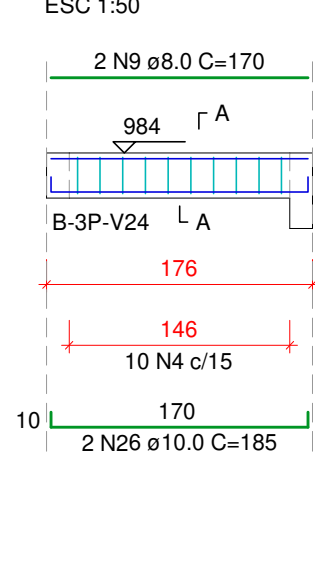
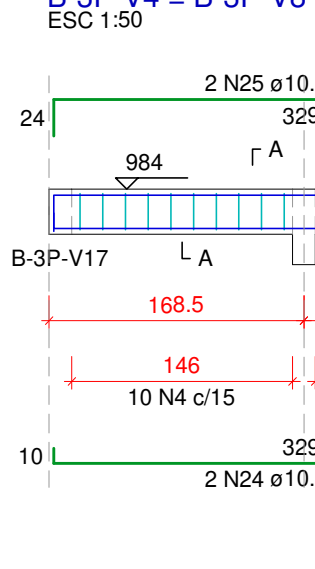
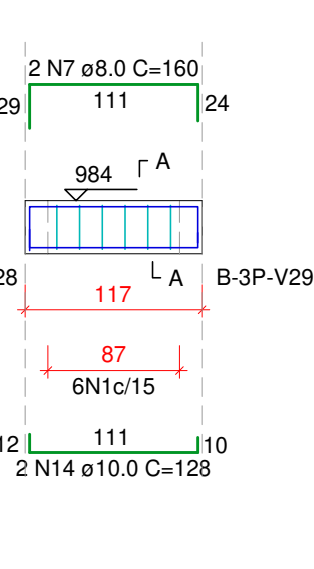
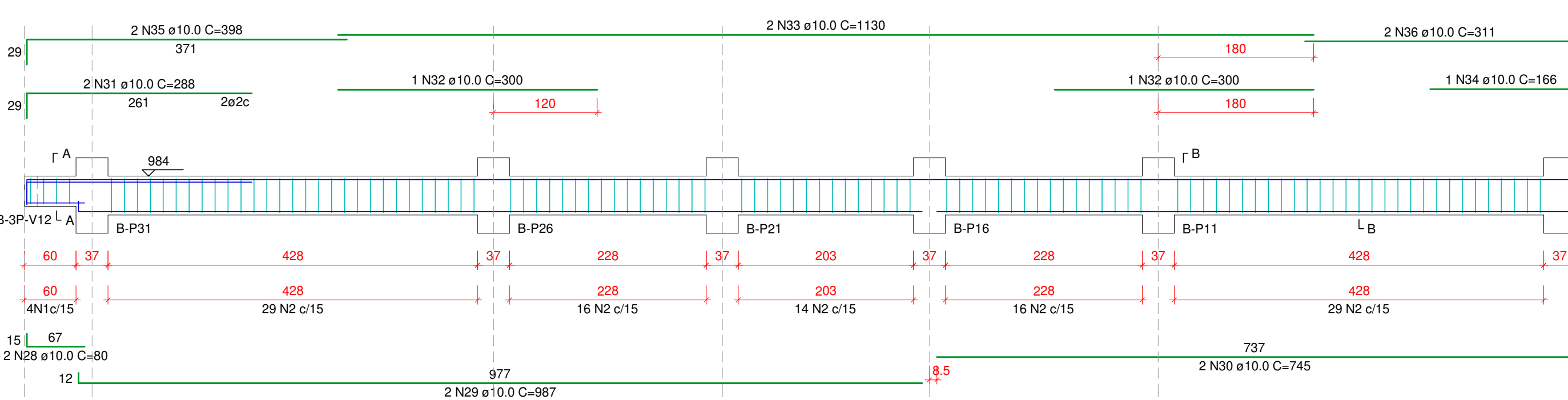
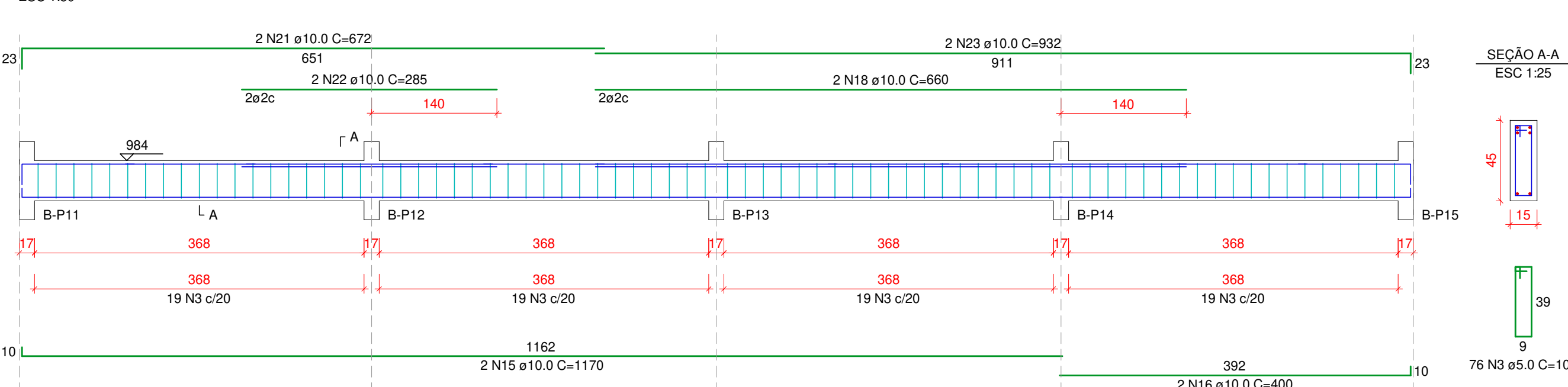
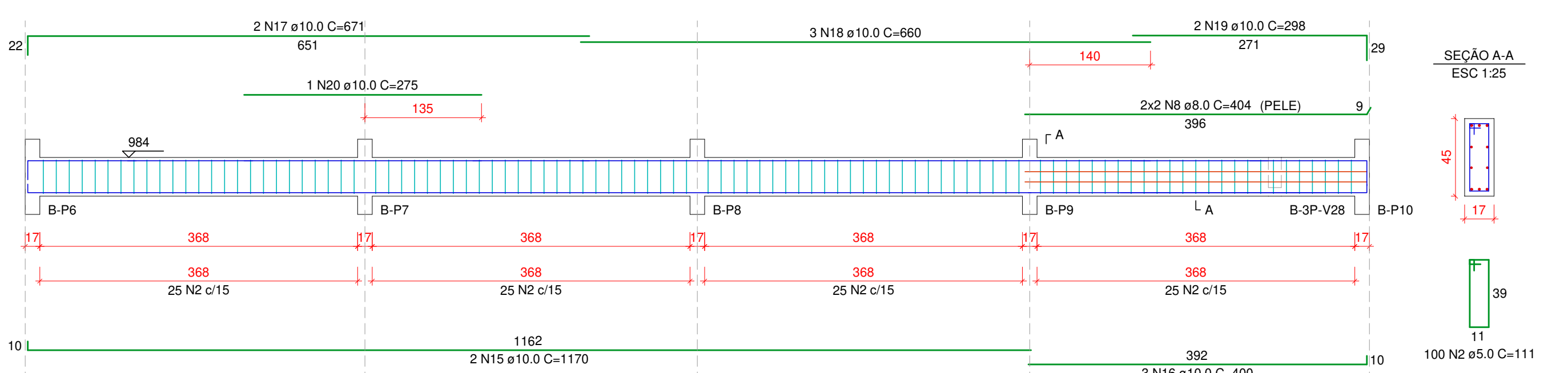




RESUMO DO AÇO

AÇO	DIAM. (mm)	C.TOTAL (m)	PESO = 10% (kg)
CA50	8,0	70,4	30,5
	10,0	627,8	425,8
	12,5	402,5	426,5
CA60	5,0	1136,7	192,7

PESO TOTAL (kg)	
CA50	882,8
CA60	192,7

Volume de concreto (C-35) = 13,89 m³
 Área de forma = 209,42 m²

CONCRETO: f_{ck} = 35 MPa

PESO TOTAL (kg)	
CA50	882,8
CA60	192,7

Volume de concreto (C-35) = 13,89 m³
 Área de forma = 209,42 m²

CONCRETO: f_{ck} = 35 MPa

2. MEDIDAS E ELEVAÇÕES EM CENTÍMETROS, ESCALA INDEVIDUAL EM CONTRÁRIO, DIÂMETROS DAS BARRAS EM MILÍMETROS.
3. ONDE HOUVER DIVERGENCIAS ENTRE COTA E SALVA, PREVALERÁ O VALOR DAS COTAS.
- 3.1. TODAS AS MEDIDAS DEVEM SER CONFIRMADAS NO LOCAL.
4. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DESEJO DEVEM SEMPRE SER UTILIZADAS EM CONJUNTO COM AS QUELHAS CONTIDAS NA MEMÓRIA, MD-2003-002-EST-01 E DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ESTABELECIDAS.
5. A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA DEVE SEGUIR RIGOROSAMENTE AS RECOMENDAÇÕES DA ABNT, E ESPECIFICAMENTE A NBR 6150.
6. O CONCRETO ESTRUTURAL DEVE ATENDER AS SEQUENTES REQUISITOS:
 - 6.1. fck = 35 MPa
 - 6.2. O CONSUMO DE CIMENTO POR M³ DE CONCRETO PRÉPARIADO DEVE SER, NO MÍNIMO, 300 MPa
- 6.3. O CONSUMO MÁXIMO CARACTERÍSTICA DO GRÁDO GRÁUO UTILIZADO DEVE SER IGUAL, OU INFERIOR A 19 mm.
- 6.4. RELAÇÃO AGÜENTAMENTO (EM MASSA) NÃO SUPERIOR A 0,55.
- 6.5. CIMENTO CP II-Z, 42,5, 40 MPa
- 6.6. NÃO DEVERÁ SER UTILIZADO AGÜENTO CONTENDO CLORÉO NA SUA COMPOSIÇÃO.
7. LIMPAR E FUNDIR DAS FORMAS ANTES DA CONCRETAGEM.
8. ADEQUAR O CONCRETO ÀS CONDIÇÕES AMBIENTAIS, UTILIZANDO A AGÜEA SEMPRE NA VERTICAL, NUNCA SOBRE AS ARMADURAS.
9. MONITORAR AS VIBRAÇÕES EM PLACAS E CONCRETOS, CUIDAR PARA QUE NÃO SE CONCENTREM SUPERFÍCIES NO TOPO DOS PILARES.
10. OBSERVAR TODOS OS CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA UMA BOA CURA DO CONCRETO, A FIM DE EVITAR O DESESCALAMENTO, TRINCHAS E RETRACÇÕES EXCESSIVAS.
11. DEVE-SE TANTO A EVAPORAÇÃO DA ÁGUA DA MISTURA NECESSÁRIA À PERDA DE ÚNICA DO CIMENTO, MANTENDO A SUPERFÍCIE DO CONCRETO ÚMIDA DURANTE TODO O PERÍODO DE CURA. ESTE PERÍODO DE CURA DEVE SER DE 14 DIAS, INDEPENDENTE DO TIPO DE CIMENTOS, MAS EFETIVAMENTE, PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND COMUM, NO MÍNIMO 7 DIAS.
- 11.1. PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND DE ALTO FORT E POOLCÃO, NO MÍNIMO 14 DIAS.
- 11.2. PARA CONCRETO COM CIMENTO PORTLAND DE ALTO FORT E POOLCÃO, NO MÍNIMO 14 DIAS.
12. DA-50 (F = 500 MPa): DIÂMETROS: 6,3, 8,0, 10,0, 12,5, 16,0, 20,0, 25,0, 32,0, 40,0 mm;
- 12.1. DA-40 (F = 400 MPa): DIÂMETROS: 5,0 mm;
- 12.3. MÓDULO DE ELASTICIDADE: 210 GPa
13. AS DIMENSÕES DAS BARRAS VARIAVEIS DEVEM SER ORÇADOS NO LOCAL, DE SUAS COLOCAÇÕES.
14. DEVE SER ADOTADO RIGOROSO CONTROLE DE QUALIDADE E RIGIDOS LIMITES DE TOLERÂNCIA DA DIMENSÕES DAS BARRAS, CONFORME A NBR 6150.
15. CLASSE DE ADESIÃO ARMADURA II – ADESIVIDADE MODERADA, CORRENTO DAS ARMADURAS:
 - 15.1. CARGAS – 3,0 cm
 - 15.2. VIBRA – 3,0 cm
 - 15.3. LANCES – 2,5 cm
 - 15.4. BLOCOS – 5,0 cm
16. DEVERÁ SER USADOS DISPOSITIVOS ESPAÇADORES PARA GARANTIR O RIGOROSO CONTROLE DO CORRENTO DAS ARMADURAS, POSICIONANDO OS ESPAÇADORES NOS ESTRIBOS.
17. CARGAS VARIÁVEIS DE ACORDO COM AS NORMAS NBR 8150 E NBR 8153.
18. MANTER O DESCOBRIMENTO POR 28 DIAS. A RETIRADA DO MESMO DEVE SER FEITA QUANDO O CONCRETO ATINGIR 80% DE RESISTÊNCIA.
19. O DOBRAMENTO E A ANCORAGEM DAS BARRAS DA ARMADURA DEVEM OBEDECER O PRESCRITO NA NBR 842 DA NBR 6150.
20. EVITAR CONTAMINAÇÃO DAS ARMADURAS, CUIDANDO PARA NÃO HÁVER DESESCALAMENTO DESTAS DEBENTRE SOBRE O SOLO.
21. OS ZANQUES DOS ESTRIBOS TEM COMPIMENTO MÍNIMO DE 7,0 cm.
22. ANTES DA CONCRETAGEM DO PISO E DAS VIGAS, VERIFICAR OS ELEMENTOS EMBUTIDOS NA ESTRUTURA E AS PASSAGENS DE ELÉTRICOS E TUBULAÇÕES CONFORME PROJETOS ELÉTRICO E HIDROGRÁFICO.
23. O PROJETO DE FUNDAMENTOS DEVE SER ELABORADO DE ACORDO COM O DESEJO E O EXECUTANTE DA OBRA.
24. AS JUNTAS DE DILATAÇÃO DEVEM SER PREENCHIDAS COM MASSAQUE.

NOMENCLATURA:

S: NÍVEL = SUBSOLO
T: NÍVEL = PAVIMENTO TERREO
2P: NÍVEL = SEGUNDO PAVIMENTO
2P-REB: NÍVEL = SEGUNDO PAVIMENTO REBAIXADO
3P: NÍVEL = TERCEIRO PAVIMENTO
CÔB: NÍVEL = COBERTURA
T: NÍVEL = TOPO

2x2x

— POSIÇÃO DAS BARRAS —

— NÚMERO DE BARRAS —

1c = 1ª CAMADA
2c = 2ª CAMADA
3c = 3ª CAMADA

NÚMERO DE COLUNAS DA ARMADURA DE PELE

NÚMERO DE CAMADAS DA ARMADURA DE PELE

DIÂMETRO DAS BARRAS DA ARMADURA DE PELE

2x N6 e 8.0

CORR.

INDICA ARMADURA DE PELE DISTRIBUÍDA EM TODO O COMPRIMENTO DO TRECHO DA VIGA

Figure 1: A line graph showing the number of cases of COVID-19 in the United States from March 2020 to March 2021. The x-axis represents time in months, and the y-axis represents the number of cases. The graph shows a sharp increase in cases starting in March 2020, peaking in May 2020, and then declining. A red line indicates the observed cases, and a blue line indicates the predicted cases. The predicted cases follow the observed cases closely until late 2020, after which they diverge, showing a significant increase in cases in early 2021.

 **LORENCI OLIVEIRA**
ENGENHARIA

Rua Boaventura Cardel de Souza, 1181 | Santo Ambrósio da Parubira - RS
contato@lorencooliveira.com | lorencooliveira.com | (51) 98475 0004 ou (51) 99134 0406

Rua Adolfo Maier, nº 236, Centro - Estância Velha, RS

DESCRIÇÃO PROJETO ESTRUTURAL	RESPONSÁVEIS TÉCNICOS: _____ _____
---	---

				ENS. CIVIL TIASSO ABREU DE OLIVEIRA CREA-RS 209344
ESCALA:	DATA:	ETAPA:	DISCIPLINA:	PROPRIETÁRIO:

CODIGO CLIENTE:	CODIGO DE ENTREGA:
	DE-2023-002-EST-DET-36
